BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

COMUNICAR - Revista de Medios de Comunicación y Educación. Andalucia: Grupo Pedagógico Andaluz *Prensa y Educación*, n. 4, marzo, 1995. 159p.

Comunicar é uma revista editada pelo Grupo Pedagógico Andaluz *Prensa y Educación*, de Sevilha, Espanha. Um dos seus pressupostos é o de introduzir a discussão sobre a importância do enriquecimento trazido ao mundo da educação pelos modernos meios, identificados como canais de compreensão e expressão da cultura. A revista ganha importância devido à atual política de educação das várias Autonomias da Espanha, que acabam de introduzir o uso e o debate dos meios de comunicação no espaço educativo como atividade transversal aos currículos das escolas públicas. A revista pode ser adquirida no seguinte endereço: Apdo. Correos 527.21080 - Huelva, Espanha.

AGUADED, J. Ignacio; CABERO, Julio (orgs.). Educación y Medios de Comunicación en el contexto Iberoamericano. Andalucía: Universidade Internacional de Andalucía, 1995. 251p.

O livro apresenta as mais importantes instituições ibero-americanas que pesquisam e desenvolvem projetos na área da inter-relação educação e comunicação social. Reflete a influência dos meios de comunicação em uma sociedade profundamente tecnológica e midiatizada. Destacam-se os artigos: La lectura crítica da la prensa en el contexto iberoamericano; La televisión, generadora de un nuevo espacio educativo; Diseño y gestión de una videoteca, entre outros. O livro pode ser adquirido no seguinte endereço: Apdo. Correos 527.21080 – Huelva, Espanha.

TEJEDOR, Francisco Javier; VALCÁRCEL, Ana Garcia (orgs.). Perspectivas de las Nuevas Tecnologias en la Educación. Madrid: Narcea/ S.A. de Editores, 1996. 230p.

O livro apresenta trabalhos de professores e profissionais da educação, especialistas nos diver-

Orientador: Ismar de Oliveira Soares¹

O levantamento inicial dos dados bibliográficos aqui apresentados contou com a colaboração dos pesquisadores Eliany Salvatierra Machado, Fernando Peixoto Vieira, Lilian Alford e Tânia Amaral Oliveira.

sos campos do processo e suporte da tecnologia da educação. Encontram-se textos de José Luiz Rodrígues Diéguez, Joaquim Garcia Carrasco, Jesús Beltrán Llera, Francisco Martínez, Elena Ramirez, Javier Muños, Juan de Paplos, da própria Ana G. Valcárcel, Manuel Morales, Javier Pulgar, Paulino Tardáguila, Maria José Navarro. O conjunto de artigos concebe a tecnologia na educação no seu sentido amplo, destacando-se os textos que refletem sobre a otimização de instrumentos, meios e programas de intervenção didática. O livro pode ser adquirido pelo endereço: Dr. Federico Rubio y Galí, 9.28039, Madrid, Espanha.

PRETTO, Nelson Lucas. Uma Escola sem/com futuro: educação e multimídia. Campinas: Papirus, 1996. 247p.

O autor, tomando como campo de pesquisa importantes universidades do país e a política de produção e uso do audiovisual na educação e na formação de professores, parte da idéia de que profundas modificações no conjunto de valores da sociedade contemporânea estão em andamento e a presença generalizada dos meios de comunicação e informação têm desempenhado um significativo papel nesse processo de construção social. O trabalho investiga a teoria, a prática e a relação entre esses valores em questão e o papel reservado ao sistema educacional neste final de milênio.

DUARTE, Luiz Guilherme. É pagar pra ver: a TV a cabo em foco. São Paulo; Summus Editorial, 1996. (Coleção Novas Buscas em Comunicação Social, v. 51).

A segmentação é o conceito-chave para definir a tendência mais importante do mundo televisivo nas últimas décadas. A implantação da TV a cabo é o retrato mais significativo dessa tendência: a possibilidade de cada espectador assinar "suas emissoras" e optar pela programação desejada. O autor revê o processo de segmentação da televisão nos EUA e sua influência sobre a indústria brasileira, que vem passando por uma fase de transformação intensiva.

RIBEIRO, Alex. Caso Escola Base: os abusos da imprensa, São Paulo: Ática, 1995. 167p.

O livro-reportagem de Alex Ribeiro, com prefácio do jornalista Carlos Brickman, apresenta e esclarece um dos mais perversos acontecimentos já promovidos pelo jornalismo brasileiro: o envolvimento de jornais, emissoras de rádio e de televisão no pré-julgamento dos diretores de uma escola em São Paulo, durante a Semana Santa de 1994. Ao perceber os erros, a imprensa recuou, mas já era tarde. Mesmo absolvidos pela justiça, os acusados ganharam a marca indissociável da suspeita. Trata-se de um texto que prende a atenção do leitor à medida em que a trama é apresentada. Segundo Jair Borin, Professor de jornalismo da ECA-USP, o texto representa "leitura obrigatória não apenas para estudantes de jornalismo e jornalistas, mas para todos os cidadãos preocupados com a ética e a verdade".

SOARES, Ismar de Oliveira. Sociedade da informação ou da comunicação? São Paulo: Cidade Nova, 1996.

Uma das novidades da Bienal Internacional do Livro, de 1996, no campo dos "paradidáticos", foi o lançamento da coleção "Pensar Mundo Unido" da Editora Cidade Nova, com textos de autores vinculados ao mundo da pesquisa e das artes. O volume **Sociedade da informação ou da comunicação?** aborda o fenômeno da globalização a partir da perspectiva comunicacional. O autor, após constatar que vivemos imersos, no momento, na *Era da informação*, chama a atenção do leitor para o papel exercido pelo *marketing* na construção de uma visão única e engessada de mundo que, afinal, paradoxalmente, acaba orientando e justificando a própria sociedade neoliberal. Aponta para a responsabilidade dos segmentos organizados da sociedade, no sentido de contribuir para a construção da autonomia desses segmentos e dos indivíduos frente aos processos de informação. O livro convida a uma reflexão sobre os caminhos do pluralismo democrático e da cidadania a partir da construção de uma autêntica *Sociedade da comunicação*. A coleção pode ser adquirida pelo tel.: (011) 884-3700.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 2ed., São Paulo: Moderna, 1996.

As principais concepções de educação, desde a tradicional até as progressistas e construtivistas. Análise dos vínculos entre educação e sociedade, a partir das relações de trabalho, de poder e de cultura. Os limites e as possibilidades da escola e seu papel na construção de uma nova sociedade. Os processos de educação informal (família e meios de comunicação) e formal (instituição escolar). A educação popular e a educação da mulher, tradicionalmente "orientadas" para a submissão, são temas tratados pela autora.